

OFICINAS DE PARASITOLOGIA: A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

Autor: KAROLINE MATURANA RITTER

Os parasitas são seres vivos que retiram de outros organismos os recursos necessários para a sua sobrevivência. Eles são considerados agressores, pois prejudicam o hospedeiro. O objetivo desse estudo foi apresentar por meio de oficinas realizadas para a comunidade do bairro Guará, município de Xangri-Lá, quais são os animais que causam as parasitoses mais frequentes no homem que vive na região sul do Brasil. Estas oficinas foram realizadas durante a 1ª Feira de Saúde do Guará, promovida pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Secretaria Municipal de Saúde de Xangri-Lá (PET-Saúde Xangri-Lá). O evento aconteceu no primeiro sábado de julho de 2009, no ginásio de esportes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Petronilha Maria Alves dos Santos, por ocasião da entrega do boletim escolar. Foram dispostos Lupas e Microscópios sobre uma bancada, cedidos pelo Instituto de Biociências sob a responsabilidade da professora orientadora da equipe de trabalho. O público pode examinar as morfologias dos vermes e insetos. A feira foi aberta ao público em geral e os participantes puderam observar, tirar dúvidas, contar seus relatos e manipular os animais. Além disso, receberam informações sobre a morfologia de cada espécie e orientações de prevenção e higiene que geraram discussões interessantes, tanto para a nossa equipe quanto para os demais participantes. Do público infantil notou-se muita curiosidade, relacionavam os parasitas com o que aprenderam em aula ou em casa, alguns apreendiam o conhecimento tornando-se multiplicadores no momento da oficina, utilizando-se do material disponível para socializar o conhecimento para seus colegas. Além disso, através das oficinas, muitos deles tiveram o primeiro contato com microscópios e lupas. Os adultos se mostraram interessados nas orientações e alguns, inclusive, traziam alternativas de controle e tratamento de algumas parasitoses. Acontecendo a troca de experiências entre o graduando e a comunidade. Os helmintos expostos foram *Trichuris trichiura* (indivíduo e lâmina). *Toxocara sp* (indivíduo adulto e larva migrans visceral), *Ancylostoma sp* (indivíduo do adulto e lâmina da Larva Migrans Visceral), *Ascaris lumbricoides* (indivíduo adulto, "Lombriga") *Taenia sp* (indivíduo adulto, "Solitária"), Cisto hidático (*Echinococcus*), *Fasciola hepatica* (indivíduo, "baratinha do fígado"). Os indivíduos estavam conservados em álcool a 70%, Rillet-Henry. Os insetos expostos foram: a mosca *Cochliomyia* e

Musca domestica os barbeiros Triatoma e Panstrogylus, o mosquito Culex, a pulga Pulex irritans e o popular "chato" Pthirus pubis, todos em indivíduos ou lâminas para visualização na lupa ou microscópio. Muitos desses animais causam infecções e doenças. Podem ser adquiridos em contato com animais de estimação, ou ainda, pela ingestão de carne contaminada de animais como o gado ou o porco. Outras parasitoses podem ser contraídas através do contato direto ou indireto com outros humanos, ratos, moscas e baratas, principalmente pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Portanto, foram elaborados pôsteres com esquemas dos ciclos biológicos de alguns desses parasitas e imagens de microscopia eletrônica. Acreditamos que o aprendizado torna-se efetivo quando associamos a teoria à prática. A oficina levou conhecimento e informações atualizadas para a comunidade do bairro Guará. Este trabalho será desenvolvido em mais três Feiras de Saúde a serem realizadas em bairros diferentes no município de Xangri-Lá. Os resultados foram satisfatórios, observando principalmente o interesse e o fascínio dos participantes em relação a esses pequenos animais que estão entre nós e que raramente os visualizamos.